

# MUDE

Museu do Design e da Moda,  
Coleção Francisco Capelo,  
Rua Augusta, 24

# Museu Infinito

# Museu Infinito

Exposição  
Joaquim de  
Vasconcelos  
(1849-1936)  
e o Museu  
Industrial e  
Comercial do Porto



PRESS KIT



Exposição

## Museu Infinito.

### Joaquim de Vasconcelos e o Museu Industrial e Comercial do Porto

15 janeiro 2016 \ 27 março 2016 \ Piso 1

|                                 |                       |
|---------------------------------|-----------------------|
| Programação e Coordenação Geral | Bárbara Coutinho      |
| Conceito e Curadoria            | Sandra Leandro        |
| Design Expositivo               | Miguel Vieira Batista |
| Design Gráfico                  | Diogo Potes           |

Exposição que resultou de uma estreita colaboração com as seguintes instituições nacionais: Associação dos Amigos de Loíça de Sacavém; Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra; Biblioteca Pública de Braga; Cinemateca Portuguesa – Museu do Cinema; Casa-Museu Medeiros e Almeida; Casa-Museu San Rafael; Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia - Casa-Museu Teixeira Lopes; Escola Artística de Soares dos Reis; Escola Profissional Agrícola Conde de São Bento; Fábrica Costa Braga & Filhos; Jardim Botânico Tropical – Instituto de Investigação Científica; Museu da Chapelaria; Museu da Olaria; Museu da Vista Alegre; Museu de Alberto Sampaio; Museu Nacional de História Natural e da Ciência – Universidade de Lisboa; Museu de Cerâmica de Sacavém; Museu de História Natural da Universidade do Porto; Museu do Vidro – Palácio Stephens; Museu dos Bicaínhos; Museu Nacional de Arte Antiga; Museu Nacional de Etnologia; Museu Nacional do Azulejo; Museu Nacional de Soares dos Reis; Museu Nogueira da Silva - Universidade do Minho; Museu Rafael Bordalo Pinheiro.

A exposição Museu Infinito dá a conhecer ao grande público o Museu Industrial e Comercial do Porto (MICP) constituído por decreto em 1883, graças à ação de António Augusto Aguiar, mas sobretudo ao empenho do historiador e crítico de arte Joaquim de Vasconcelos (1849-1936). O MICP, tal como o Museu Industrial de Lisboa e as escolas industriais e de desenho industrial com as quais se articulavam, desenvolveram-se no contexto da política de fomento industrial do Governo de Fontes Pereira de Melo, por iniciativa do Ministro António Augusto de Aguiar. O MICP foi, assim, um dos primeiros museus nacionais dedicados às artes industriais ou artes aplicadas, na esteira dos primeiros Museus de Artes Aplicadas à Indústria e dos Museus de Artes Decorativas constituídos no seguimento da Revolução Industrial, um pouco por toda a Europa, e que são hoje referências incontornáveis no panorama museológico mundial. Relembremos apenas três exemplos: Em 1852, é criado, no seguimento da Primeira Exposição Universal, o Museum of Manufactures, mais tarde South Kensington Museum – atualmente, Victoria & Albert Museum – com o objetivo de dar a conhecer a sua coleção de artes aplicadas e assim contribuir para a melhoria da produção industrial. Em 1864, é a vez do MAK – Österreichisches Museum für angewandte Kunst / Gegenwartskunst, enquanto museu austríaco imperial das artes e da indústria. Do lado de lá do Atlântico, o Metropolitan Museum of Art (Nova Iorque) é fundado em 1870 com a finalidade de incentivar o estudo das Belas Artes e incrementar a aplicação das Artes à Indústria. Estes museus, em articulação com as escolas de arte e os múltiplos movimentos de arquitetos, artistas e artesãos que foram procurando conciliar arte/indústria e cultura/produção (tal como a Wiener Werkstätte, comunidade vienense cuja ação decorre entre 1903 e 1932, ou a Deutscher Werkbund, associação fundada em 1907 com o objetivo de incentivar a ação conjunta de artistas, artesãos qualificados e indústria), tiveram um papel fulcral para a afirmação do design e da produção nos seus respetivos países, para o desenvolvimento do ensino artístico e para a formação do gosto e da sensibilidade do público.



Ao contrário, os Museus Industriais e Comerciais em Portugal tiveram uma curta e atribulada vida, acabando por serem extintos em 1899. Mesmo assim, o MICP, inaugurado em 1886, manterá as suas coleções até 1927. Este facto, e a inexistência em Portugal durante todo o século XX, de um museu especificamente dedicada ao design teve sérias consequências para a nossa cultura e desenvolvimento, que procuramos expor e debater nesta mostra, no programa de conferências a ela associado (a anunciar) e na respetiva publicação.

Com esta exposição, prosseguimos o trabalho de investigação, conservação, divulgação e musealização do design português, uma das prioridades estratégicas do MUDE desde a sua inauguração em 2009. Fazemo-lo dando a conhecer este episódio da cultura nacional que, muito embora estudado em termos académicos, carecia de uma mostra como esta. Evocando a taxonomia criada pelo próprio Joaquim de Vasconcelos, as peças em exposição remetem para o retrato fabril e empresarial de Portugal do século XIX, sendo de registar a presença de vários setores de produção tradicionais, como o vidro, a cerâmica e o têxtil, bem como a presença de algumas fábricas, ainda hoje em atividade.

Prestamos também uma justa homenagem a Joaquim de Vasconcelos, sublinhando a atualidade da sua visão e entendimento. Em especial, o modo como perspetivava a função pedagógica e formativa do museu, considerando-o uma ferramenta essencial para o desenvolvimento do gosto do público, dos empresários, dos artistas e dos artesãos; a sua defesa e valorização das artes e dos ofícios populares, entendendo-as como fonte de inspiração e aprendizagem; e a vontade de fazer do museu uma montra para a promoção dos melhores produtos nacionais, estimulando a produção e consumo nacionais. A experiência do MICP tem subjacente a consciência de Joaquim de Vasconcelos da necessidade de modernizar os setores tradicionais de produção, trabalhar o potencial criativo dos recursos humanos existentes em Portugal, promovendo a sua indispensável requalificação e continua formação, e de contribuir para a efetiva industrialização do país. Num momento em que recrudescer a valorização da identidade e cultura nacionais, ao mesmo tempo que recrudescer o debate sobre a importância capital do design como fator transformador da sociedade e alicerce de um modelo sustentado de desenvolvimento, esta exposição adquire redobrado significado.

Uma última referência às inúmeras instituições nacionais, municipais e colecionadores que colaboraram connosco, cedendo as suas peças. Algumas, originais do MICP e, outras, suas contemporâneas dão a conhecer, em conjunto, muita da nossa herança industrial e etnográfica. Agradeço a confiança e disponibilidade de todos os parceiros, pois sem a sua indispensável colaboração esta exposição não teria sido possível.

Bárbara Coutinho  
Diretora







Por ocasião da exposição Museu Infinito. Joaquim de Vasconcelos e o Museu Industrial e Comercial do Porto é inaugurada a nova plataforma:

## Made in Portugal dedicada à ColorAdd em parceria com a Viarco

15 janeiro 2016 \ 12 junho 2016

Piso 0



No âmbito da programação Made in Portugal dedicada à apresentação de produtos, serviços e marcas portuguesas de grande originalidade e qualidade, o MUDE apresenta agora em destaque o projeto inovador ColorAdd, em parceria com a Viarco.

Depois das instalações dedicadas às marcas Iberomoldes, Nelo, Noca, Ahua, Mica Surfboards, Pólen, Semente, Burel Factory, entre outras, é a vez da ColorAdd, um sistema de identificação de cores desenvolvido com base nas cores primárias, representadas através de símbolos gráficos que permitem a sua identificação por indivíduos que não conseguem diferenciar as cores.

Apresentamos o código, já implementado nos sectores da educação, da saúde, dos transportes e do vestuário, entre outros, dando destaque à parceria entre a ColorAdd e a Viarco – Fábrica Portuguesa de Lápis.

Com a premissa de que a cor é para todos, o visitante pode entender o processo de fabrico do lápis, desde a grafite em estado puro, até ao corte, coloração do lápis e inclusão do código. Por outro lado, é também possível experienciar a visão de um daltónico através de um filtro de cor disponível junto à instalação.